

## Não pode faltar

Como foi dito anteriormente, Joseph A. Schumpeter foi um dos precursores dos estudos sobre empreendedorismo. Ele escreveu, em 1942, um livro chamado **Capitalismo, Socialismo e Democracia**, no qual destacou a função dos empreendedores na formação da riqueza das nações. Esse autor utilizou o termo **destruição criativa** como mola propulsora para a criação de novos produtos, meios de produção mais eficientes e empresas mais eficazes em seus mercados, impulsionando sobremaneira o capitalismo e a competitividade. Para ficar mais claro, vamos expor um exemplo do processo de destruição criativa, mais especificamente aquela que foi executada quando um inventor criou o mecanismo para controlar a injeção de combustível em um motor de combustão de maneira eletrônica (injeção eletrônica), equipando, hoje, todos os carros e decretando a morte do antigo sistema de injeção por meio dos carburadores, tornando, assim, os automóveis mais eficientes (econômicos) e contribuindo para a preservação do meio ambiente. Outros exemplos da destruição criativa são: computadores substituindo as máquinas de escrever, a locomotiva elétrica substituindo a movida a vapor e, também, os celulares substituindo os telefones públicos e transformando-os em peças de museu.

Mas como está a situação do empreendedorismo no mundo? O Brasil é um país de empreendedores? Vamos então fazer um exercício que ajudará a responder as questões levantadas. A seguir, ordene os nove países listados em ordem alfabética de acordo com a sua percepção de qual seria o país mais empreendedor e qual seria o menos empreendedor. Utilize a tabela a seguir para auxiliá-lo.

África do Sul, Brasil, China, Estados Unidos, França, Índia, Japão, Reino Unido e Rússia.

1.	2.	3.
4.	5.	6.
7.	8.	9.

Vamos ver se a sua percepção está correta?

De acordo com a versão mais recente (2015) da pesquisa Global Entrepreneurship Monitor (GEM), em cada dez brasileiros com idade entre 18 a 64 anos, três são empreendedores ou estão planejando edificar o seu próprio negócio. Isto mesmo, o Brasil está na frente neste ranking mundial com 34,5%, seguido pela China, com taxa de 26,7%. O ranking continua com Estados Unidos em terceiro, com 20%, Reino Unido com 17%, Japão

com 10,5%, Índia com 10,2%, África do Sul com 9,6%, Rússia com 8,6% e França com 8,1%.

Vale lembrar: a porcentagem de 26,7% de empreendedores na China representa quase dez vezes mais empreendedores, em números absolutos, do que no Brasil. No entanto, não podemos deixar de admitir que a porcentagem de empreendedores no Brasil é relevante em relação aos outros países da lista.

Na pesquisa anterior, realizada em 2004, o Brasil tinha apenas 24% de empreendedores. Então, por que será que em praticamente dez anos esse número cresceu tanto assim? Pois bem, se olharmos para a evolução da legislação brasileira, verificaremos que houve um elevado índice de formalização de empresas que trabalhavam de forma clandestina, isto porque ocorreu a modernização da Lei Geral das Microempresas, criando a figura do empreendedor individual e facilitando a vida do micro e pequeno empresário (este assunto será abordado mais adiante neste livro).

Antes dos anos 1990, no Brasil, era inconcebível um estudante abandonar a chance de um bom emprego em uma grande empresa para empreender. Esta prática era também combatida e desestimulada por parentes e professores, principalmente se houvesse a possibilidade promissora de carreira ou se fosse um emprego que desse *status* e estabilidade, como os oferecidos pelo primeiro setor (setor público).

No entanto, é necessário considerar que, apesar de o papel do empreendedor sempre ter sido primordial para qualquer economia, em qualquer época do mundo moderno, o ensino de empreendedorismo está mais intenso do que nunca. Mas qual é a diferença em relação ao passado? Você consegue descobrir o que acontece agora que não acontecia antes? O que mudou?

O mundo avança cada vez mais na tecnologia e isso gera sofisticação e muitas oportunidades, em velocidade e quantidade inimagináveis. Portanto, só com empreendedores devidamente formados é que estas oportunidades serão aproveitadas.

Mas, afinal de contas, quem é o empreendedor? O que significa ser empreendedor?

De acordo com Juliano (2011, p. 2), o empreendedor é aquele que resolve assumir o risco de iniciar uma organização, é o indivíduo que imagina, desenvolve e realiza o que imaginou. Empreendedores são aquelas pessoas diferenciadas, dotadas de motivação única e apaixonadas pelo que fazem, com o forte desejo de deixar a sua marca e serem reconhecidas.

Não existe uma definição exata para o fenômeno do empreendedorismo, o que comumente se encontra é que ele é o resultado advindo da ação de empreender. Mas, afinal, o que significa empreender?

A palavra “empreender” vem do latim e, de maneira geral, significa tomar a decisão de realizar uma tarefa difícil e laboriosa ou, ainda, colocar um plano em execução.



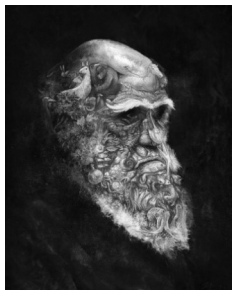
## Exemplificando

### Empreendendo na prática

Pereira tem o sonho de ser um estudante do curso superior de Design de Interiores, porém ele está com dificuldades de gerar renda suficiente para pagar as mensalidades. Ele adora plantas e cuida sozinho do jardim da sua casa que, aliás, é uma referência na vizinhança. Percebeu que o Pereira tem uma dificuldade e uma oportunidade para superar?

Ele pode transformar a habilidade de cuidar do próprio jardim em um serviço a ser oferecido para quem deseja criar e manter o jardim em bom estado. Se essa for a decisão do Pereira, ele estará entrando para o rol dos empreendedores, que trabalham por conta própria para gerar a sua renda, assumindo o risco de iniciar uma organização, imaginando, desenvolvendo e realizando o que ele imaginou. Deste modo, ele estará dotado de motivação única e apaixonado pelo que faz, com o forte desejo de fortalecer a sua marca e ter o seu trabalho reconhecido.

Figura 1.1 | Charles Darwin



Fonte: <<http://www.deviantart.com/art/portrait-of-Charles-Darwin-338035586>>. Acesso em: 14 dez. 2015.

O empreendedorismo está diretamente ligado à inovação e criatividade. Ao relacioná-lo às tendências que comparam a estratégia de sobrevivência empresarial com a teoria da seleção natural de Charles Darwin, em que, quanto mais variação uma espécie apresentar, maior será a chance de sua perpetuação, transpõe-se ao empreendedorismo o fato de que variar (inovar) é uma necessidade constante para reduzir as chances de se igualar aos seus competidores que dividem o mesmo mercado, aumentando as chances de se obter sucesso (JULIANO, 2011, p. 3).



Agora você já tem conhecimento sobre o termo “empreendedorismo”. Mas será que é fácil ou difícil empreender? Quais seriam as vantagens de se tornar um empreendedor?

Segundo Juliano (2011, p.3) o desenvolvimento de um empreendimento próprio não é tarefa das mais difíceis e pode ser algo lucrativo e até divertido. Atualmente, existe uma escassez de empreendedores, que pode se mostrar como uma boa alternativa de carreira profissional, substituindo o emprego e ajudando na construção da riqueza do país. Por outro lado, empreender tem seu custo, como dedicar-se cerca de 12 a 16 horas por dia, sete dias por semana, para desenvolver e assegurar a sobrevivência do seu negócio, sacrificando o lazer e, até mesmo, a convivência com a família, em troca de autonomia e independência financeira.

Portanto, tire você mesmo as suas conclusões sobre as vantagens e desvantagens de adotar o empreendedorismo como opção de vida profissional, pensando em seus objetivos de vida. Para ajudá-lo, serão listadas três vantagens e três desvantagens para o empreendedorismo. As vantagens são a autonomia, o desafio e o controle financeiro. As desvantagens são o sacrifício pessoal, a sobrecarga de responsabilidades e a pequena margem para a ocorrência de erros. As três vantagens e desvantagens estão descritas no Quadro 1.1 a seguir (JULIANO, 2011, p. 3).

Quadro 1.1 | Vantagens e desvantagens para o empreendedor

VANTAGENS PARA O EMPREENDEDOR	DESvantagens PARA O EMPREENDEDOR
<p>A <b>autonomia</b> está ligada à independência e liberdade para tomar decisões. “A satisfação de ser chefe de si mesmo é a melhor sensação que algumas pessoas podem experimentar.</p> <p>O <b>desafio</b> gera entusiasmo para manter o sentimento de realização e, quando realizado, o empreendedor se esforça mais ainda para enfrentar novos desafios, criando um círculo virtuoso a ele e, consequentemente, ao seu empreendimento.</p> <p>O <b>controle financeiro</b> fornece segurança e visão da realidade. O empreendedor passa a dispor de importantes informações para tomar suas decisões.</p>	<p>O <b>sacrifício pessoal</b> é um custo que deve ser considerado, pois será exigida dedicação extrema e quase exclusiva ao negócio, podendo provocar afastamento familiar e falta de lazer.</p> <p>A <b>sobrecarga de responsabilidade</b> significa que o empreendedor é o responsável, quase único, por tudo o que possa acontecer, afinal, foi ele quem investiu no empreendimento.</p> <p>A fase inicial dos empreendimentos emergentes e de pequeno porte não permite erros. Sua ocorrência pode ser sinal de falência.</p>

Fonte: Adaptada de Maximiano (2006 apud JULIANO, 2011, p. 3).

Segundo Juliano (2011, p. 3), existem vários fatores que promovem o empreendedorismo e, entre os motivos mais comuns que estimulam a vontade de empreender, está a vontade de ganhar muito dinheiro,

a vontade de ser o seu próprio patrão e a necessidade de provar a si próprio e aos outros que é capaz de empreender.

A escolha de empreender pode ser tomada por jovens recém-formados com uma boa ideia ou o domínio de uma nova tecnologia, por profissionais que obtiveram sucesso em sua carreira ou aqueles que não conseguiram desenhar uma trajetória de sucesso que os satisfizessem por completo, por profissionais que perderam o seu emprego e estão enfrentando dificuldades para recolocação no mercado e, ainda, por aposentados que não querem parar de trabalhar e resolvem, assim, fazê-lo de maneira independente.

A London Business School e a Babson College, duas instituições estrangeiras renomadas no ensino e na pesquisa do empreendedorismo, encontraram duas motivações básicas para que uma pessoa inicie um empreendimento. Uma diz respeito àqueles empreendedores que encontram uma oportunidade no mercado e desdobram-se para transformar essa oportunidade em um negócio de sucesso; e a outra está relacionada àqueles que estão insatisfeitos com a renda atual ou ainda estão sem renda por estarem desempregados.



### Exemplificando

#### O caso do carrinho robô

Três estudantes do curso de engenharia mecatrônica conseguiram desenvolver, por meio do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), um sistema que guia e monitora a movimentação de um carrinho elétrico industrial para o transporte de cargas. Os três perceberam que estavam diante de uma grande oportunidade para transformar o TCC em um negócio e, então, partiram para a ação e montaram a sua própria empresa, que atualmente já está operando e faturando.



### Faça você mesmo

Depois de tomar conhecimento dos dois exemplos dessa seção, encontre uma dificuldade qualquer na sua área de interesse e, então, pense em como resolvê-la com os conhecimentos que você adquiriu, lembrando que você deve pensar em algo que lhe ofereça duas coisas: ganhar dinheiro e ter prazer.

Você já imaginou as circunstâncias que levam uma pessoa a empreender? Quais os motivos que podem levar alguém a tomar a decisão de criar o seu próprio negócio ou propor um projeto

inovador na empresa em que trabalha?

Imagine uma pessoa que não gosta de receber ordens ou de ter o seu período de trabalho controlado por outra pessoa, ou então aquela dona de casa que tem o dom para fazer bolos, ou, ainda, aquele colega de sala que está desempregado e precisa de dinheiro para manter os estudos. Estas são características que podem provocar uma circunstância que remeterá à ação empreendedora.



### Refleta

Você também pensa assim? Consegue identificar mais motivos que os descritos até aqui?

Juliano (2011, p. 3) aponta que, independentemente do motivo, é certo que o candidato a empreendedor deverá estar consciente de que o sucesso do seu empreendimento dependerá, em grande parte, da elaboração de um plano de negócios. Trata-se de uma metodologia utilizada para descrever, detalhadamente, como será o empreendimento a ser edificado, visando diminuir os riscos e as incertezas e servindo de base para a obtenção dos recursos necessários à implantação.

O plano de negócios também serve para orientar as relações do empreendedor com os sócios, empregados, parceiros, órgãos governamentais, agentes financiadores, clientes e fornecedores. No entanto, vale dizer que sua elaboração ainda não é uma atividade considerada relevante por grande parte dos empreendedores, fato que contribui significativamente para o alto número de mortalidade de novos empreendimentos.



### Assimile

Um plano de negócios terá de dar respostas a perguntas ligadas às esperanças e aos desejos pessoais do empreendedor, às metas do empreendimento, à estrutura e organização, aos produtos ou serviços que serão oferecidos, aos fornecedores e clientes, ao mercado que se pretende atuar e atender, entre muitas outras questões.

Portanto, é essencial que o empreendedor elabore um plano de negócios antes de construir o seu empreendimento, pois isto o obriga a detalhar sua ideia de maneira clara, facilitando o entendimento de outras pessoas e criando a necessidade de buscar informações que influenciarão diretamente no alcance dos objetivos.

Interessou-se pelo tema? Aprofundaremos posteriormente este assunto, que é muito importante e peça-chave para o sucesso de um empreendimento.



### Pesquise mais

Saiba mais sobre empreendedorismo lendo um livro muito interessante e que fornece vários subsídios teóricos para facilitar o processo de empreender:

DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luisa**. Sextante: São Paulo, 2008.

## Sem medo de errar

Que tal ajudar a resolver o problema do Pedro e da Paula? Coloque-se no lugar dos dois em momentos diferentes. Inicialmente, procure ajudar Pedro a levantar informações para defender o seu ponto de vista e, em seguida, auxilie Paula a levantar os argumentos que serão apresentados no debate. Identifique e explique os conceitos envolvidos no tema e explore-os ao máximo na defesa de cada personagem, organizando os prós e os contras e criando argumentos para quebrar as resistências encontradas.

Retorne ao texto e referencie o conceito de empreendedorismo procurando encontrar mais pontos convergentes do que divergentes, elencando as vantagens e desvantagens de empreender. Tente, também, destacar a importância do empreendedorismo na formação da riqueza de um país.

Agora você já pode auxiliar na elaboração dos argumentos.



### Atenção

Não deixe de levar em consideração os conceitos de empreendedorismo e da sua evolução na elaboração da sua resposta.



### Lembre-se

O site do Sebrae é uma excelente fonte de pesquisa para assuntos relacionados ao empreendedorismo. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/>>. Acesso em: 14 dez. 2015.